



Resultados 2011

- Balanço das atividades realizadas em 2011
 - Resultados financeiros



▪ **Sumário Executivo**

O que fizemos

- Aproximação com o Governo Brasileiro
- Reformulação da linha editorial do Conselho
- Lançamento do programa de pesquisas
- Ampliação do quadro de associados
- Intercâmbio e parcerias internacionais

Resultados financeiros de 2011

- Crescimento de 51% médio anual da arrecadação de anuidades desde 2009
- Aumento de 30% do quadro de associados
- Equilíbrio operacional atingido e novamente previsto para 2012



▪ Balanço das atividades realizadas em 2011

▪ Resultados financeiros

Em 2011, a seção brasileira do Conselho Empresarial Brasil-China expandiu sua atuação em torno de três eixos principais: (i) aproximação com o novo Governo Brasileiro, (ii) disseminação de informações de qualidade sobre China no Brasil – através do lançamento do programa de pesquisas e reformulação da linha editorial -, e (iii) expansão em 30% do quadro de associados com o ingresso de quinze empresas no último ano.

As atividades foram desenvolvidas a partir de três frentes de atuação: interlocução governamental, conhecimento e institucional.

1. Interlocução Governamental

1.1. Reuniões com o Governo

O Conselho estreitou sua parceria com o novo Governo e realizou uma série de encontros com os principais representantes governamentais envolvidos na relação Brasil-China, sendo os mais relevantes:

- i. *Reunião restrita com o **Ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota** – preparação para visita presidencial;*
- ii. *Audiência entre o Presidente do CEBC, Embaixador Sergio Amaral, e o **Vice-Presidente da República, Michel Temer** – apresentação das atividades do CEBC;*
- iii. *Almoço restrito entre Presidentes de grandes empresas brasileiras e o **Vice-Presidente da República, Michel Temer** – subsídios para a COSBAN;*
- iv. *Mesa-redonda com o **Presidente do BNDES, Luciano Coutinho**, e os associados do CEBC – papel do BNDES para a relação bilateral;*
- v. *Almoço-palestra com o **Secretário Executivo do MDIC, Alessandro Teixeira**, para os associados – política do MDIC para a China;*
- vi. *Reunião restrita com o **Presidente da APEX, Mauricio Borges** – aproximação entre a APEX e as atividades do CEBC;*
- vii. *Reunião restrita com o **Ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota** – diálogo sobre a atuação das empresas brasileiras na China e posição do Governo sobre o estágio atual das relações sino-brasileiras.*

1.2. Visita da Presidente Dilma Rousseff à China

Com o intuito de subsidiar a visita da Presidente Dilma Rousseff à China, o CEBC elaborou um documento com sugestões para a agenda econômica bilateral, desenvolvido a partir de ampla consulta a empresas e associações empresariais e apresentado a diversos órgãos governamentais.



1.3. COSBAN

O Conselho tem participado das reuniões da Subcomissão Econômico-Comercial da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (COSBAN), contribuindo no grupo de trabalho de investimentos. A data da próxima reunião ainda não foi definida. Na ocasião, o CEBC pretende apresentar um documento com a visão empresarial para a relação bilateral.

1.4. Embaixada Brasileira em Pequim

Ao longo de 2011, o CEBC estreitou sua parceria com a Embaixada em Pequim, a partir da troca permanente de informações e frequente contribuição da Embaixada às publicações da instituição.

2. Conhecimento

2.1. Reformulação da linha editorial do CEBC

O foco das publicações do CEBC, que antes eram dedicadas a análises sobre a China, foi deslocado para as relações sino-brasileiras. Nesta reformulação editorial, sob coordenação do Professor Antonio Barros de Castro, foram lançadas duas novas publicações: *China-Brazil Update* (caráter informativo) e *Carta Brasil-China* (viés analítico).

2.2. Inauguração do Programa de Pesquisas

O Conselho criou em 2011 um programa de pesquisas, inaugurado com o lançamento do estudo "Investimentos Chineses no Brasil: Uma nova fase da relação Brasil-China". O trabalho, coordenado pelo Professor Antonio Barros de Castro, dedicou-se à busca de um entendimento sobre a natureza e as modalidades do crescente investimento chinês no país. A pesquisa foi amplamente divulgada no Brasil e, internacionalmente, compartilhada por diversos órgãos, como o *US-China Business Council* e pelo *Economist Intelligence Unit*. A segunda etapa do Programa, em curso no Conselho, sob a coordenação do economista Claudio Frischtak, foca na análise da presença das empresas brasileiras na China e será lançada no primeiro trimestre de 2012.

2.3. Reformulação do Clipping

Com o objetivo de facilitar a leitura e dar foco a temas prioritários sobre China, o novo *clipping* diário do CEBC foi reformulado e dividido em seis seções específicas: Brasil-China em destaque; China no mundo; China e economia; China e negócios; China e tecnologia; e China e sociedade.



O *clipping* continua a ser desenvolvido diariamente pela equipe de análise do Conselho, a partir dos principais veículos jornalísticos nacionais e internacionais.

3. Institucional

3.1. Novo site do Conselho

O CEBC está desenvolvendo seu novo site com o objetivo de oferecer conteúdo de qualidade sobre o relacionamento sino-brasileiro e também um espaço para maior entrosamento entre os membros das empresas brasileiras e chinesas associadas às duas seções. Será criada uma Vitrine Empresarial onde os associados poderão apresentar suas atividades e projetos. A estrutura do novo site encontra-se anexada a este documento.

3.2. Ingresso de quinze novas empresas associadas

Nos últimos 12 meses, quinze novas empresas se associaram ao CEBC proporcionando um aumento de 30% do número de associados, com representação diversificada de setores. Os novos associados são: BNDES, Brazil Energy, China Invest, Ernst & Young Terco, FAAP, GDK, Grupo Multi, Huawei, Machado Meyer, Mc Larty Associates, Mattel, Standard Bank, Steinweg Brasil, Weg, WDS – Woodbrook.

3.3. Principais eventos realizados

- i. Conferência CEBC - Bradesco com **Arthur Kroeber** (*Dragonomics*);
- ii. Seminário **“Investimentos chineses no Brasil e na América Latina”** com Antonio Barros de Castro (CEBC) e Miguel Perez (CEPAL) - lançamento de pesquisas do CEBC e da CEPAL sobre investimentos chineses;
- iii. Palestra **“Os desafios da China para 2011-12”**, com Jonathan Fenby (*Trusted Sources*);
- iv. Palestra **“China’s prospects in the coming global economic slowdown – What is Brazil’s stake in the coming economic crunch?”** com Larry Brainard (*Trusted Sources*);
- v. Curso **“A história e a economia política da China”**, com Isabela Nogueira;
- vi. **4 edições do Café China**: (1) Ivan Ramalho, Ernesto Heinzelmann, Embaixador Sergio Amaral e Embaixador Luiz Augusto Castro Neves; (2) Riordan Roet (*Johns Hopkins*) e Antonio Barros de Castro; (3) Barry Naughton (*University of California*) e (4) Caroline Wise (*University of Southern California*).



3.4. **Aproximação com a seção chinesa**

Por ocasião da visita da Presidente Dilma Rousseff à China, as seções brasileira e chinesa do CEBC se reuniram em Pequim para debater os avanços e as perspectivas para os negócios bilaterais e a agenda de trabalho do Conselho.

3.5. **Programa de Intercâmbio do CEBC**

Em 2011, foi lançado o Programa de Intercâmbio com instituições internacionais, que teve início com a vinda de uma bolsista da Fulbright e de duas estudantes de mestrado da Johns Hopkins University, que trabalharam diretamente com a equipe de análise no levantamento de dados para os estudos do CEBC.

3.6. **Parcerias internacionais**

O Conselho estabeleceu relacionamento com as seguintes instituições em 2011: CEPAL, Johns Hopkins University, Dragonomics e Fullbright e, ainda, iniciou contato com instituições como o US-China Business Council, Australian-China Business Council e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com o intuito de estabelecer parcerias institucionais em 2012.

3.7. **Imprensa**

Com o objetivo de ampliar o entendimento da imprensa sobre as relações sino-brasileiras, o CEBC organizou em Brasília um curso exclusivo para jornalistas, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores e com a Secretaria de Comunicação da Presidência da República (SECOM).

Ao longo de 2011, o Conselho foi citado em várias matérias e o Presidente, Embaixador Sergio Amaral, concedeu diversas entrevistas a importantes veículos nacionais e internacionais.

3.8. **Aproximação com os associados**

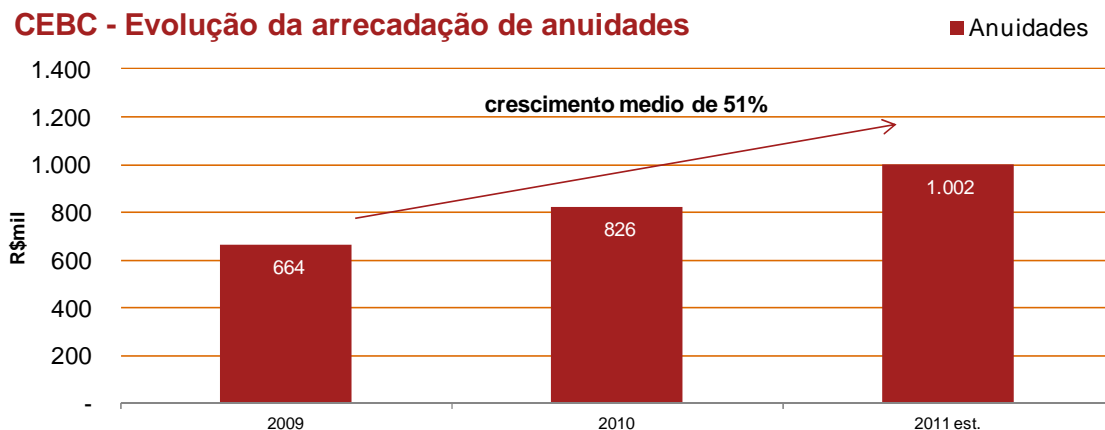
Durante o primeiro semestre de 2011, a Secretária Executiva do CEBC realizou uma série de reuniões com representantes das empresas associadas, a fim de criar um canal mais próximo e apresentar as atividades e projetos do Conselho para o ano em exercício, bem como ouvir as demandas e interesses específicos de cada empresa.

- Balanço das atividades realizadas em 2011
- **Resultados financeiros**

Em 2011, o CEBC aumentou em 38% a arrecadação de receitas em relação a 2010, atingindo um valor total de R\$ 1.273 mil. Este aumento foi devido à (i) ampliação do quadro de associados de 30 para 43 empresas nos últimos 12 meses e (ii) arrecadação de receita por meio de patrocínios.

Os números aqui apresentados são baseados nos balanços que estão sendo auditados (exercícios de 2009 e 2010) e nas projeções gerenciais (2011 e 2012). A estimativa do ano 2011 baseia-se nos números fechados janeiro-outubro 2011 e na estimativa dos últimos dois meses de novembro e dezembro.

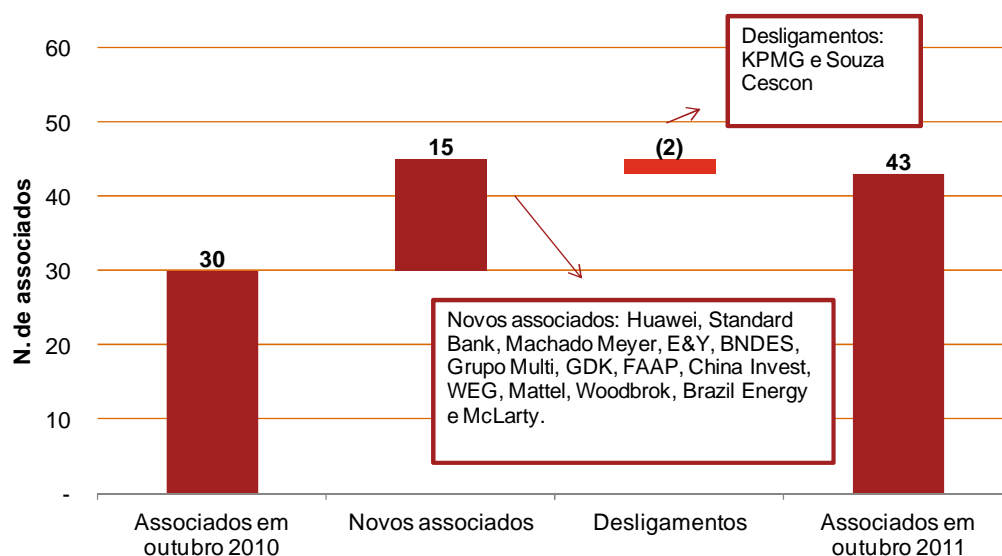
Conforme demonstramos no gráfico abaixo houve um crescimento médio das anuidades de 51% nos últimos três anos.



Fonte: Informações gerenciais

Entre outubro de 2010 a outubro de 2011, houve um aumento de 30% do quadro de associados do Conselho, devido ao ingresso de quinze empresas e desligamento de dois associados. Algumas empresas se associaram no segundo semestre de 2011 e, portanto, as contribuições financeiras foram proporcionais à data de sua entrada.

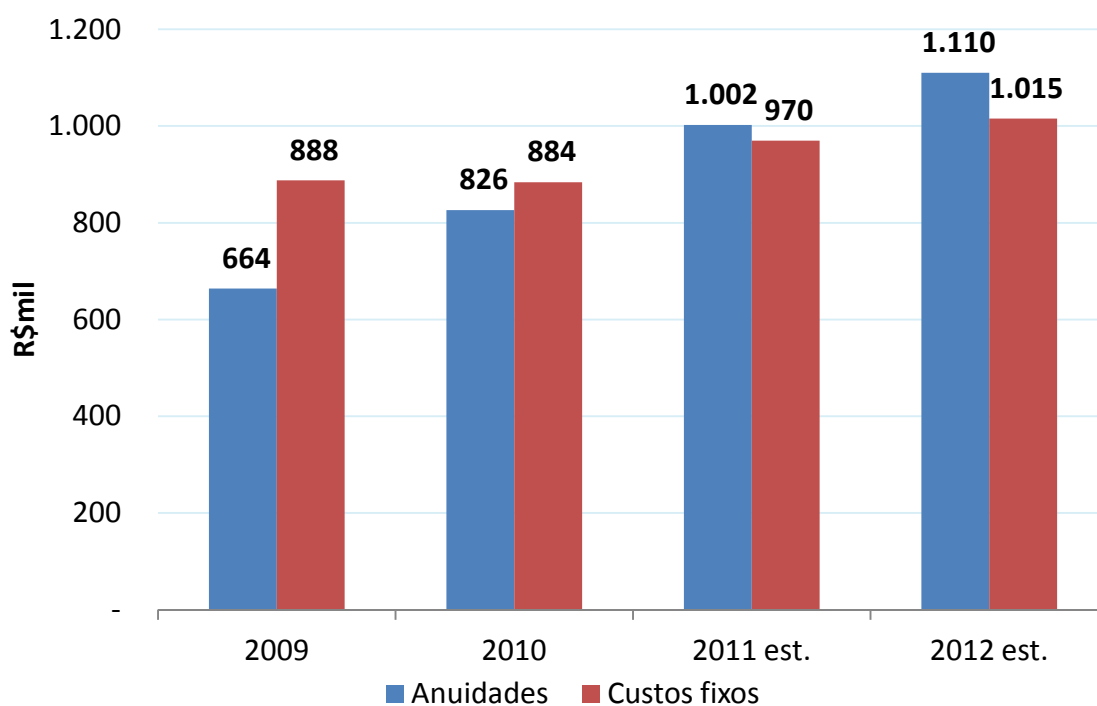
CEBC - Novos associados em 2011



Fonte: Informações gerenciais

Em 2011, o CEBC atingiu o equilíbrio operacional entre arrecadação de anuidades e custos fixos. A ampliação do quadro de associados que ocorreu ao longo de 2011 faz que a estimativa para 2012 seja novamente de equilíbrio operacional.

CEBC - Equilíbrio operacional: anuidades vs custo fixo



Fonte: informações gerenciais